

Qualidade de vida em pacientes com câncer de mama: revisão de literatura

Michele Alves

Universidade La Salle

Júlia Portal Blum

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Kátia Lopes Inácio (Orientador)

Contexto: No Brasil, o câncer de mama (CM) é a doença maligna mais prevalente entre mulheres. O diagnóstico de CM impacta negativamente a vida da mulher, sendo comuns sentimentos de medo e sofrimento ao longo de todo processo. **Objetivo:** Identificar o impacto do CM na qualidade de vida em mulheres com o diagnóstico.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, compreendendo artigos publicados entre 2010 e 2020, disponíveis nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, sendo a pesquisa realizada com os seguintes descritores: câncer, mama, qualidade de vida.

Resultados: Foram analisados 10 artigos que atenderam ao objetivo da pesquisa, dentre os 592 oriundos da busca. Os estudos mostraram que o impacto do CM sobre mudanças corporais e autoavaliação negativa estão fortemente associados a uma pior qualidade de vida (QV). Os tratamentos da doença, tais como a mastectomia (MT), quimioterapia (QT) e radioterapia (RT) promovem mudanças corporais que, para muitas mulheres, acabam causando diminuição da autoestima. O momento causa angústia e medo, pela possibilidade de recidiva e também pela incerteza do sucesso do tratamento. Algo prevalente nas pacientes é o diagnóstico de depressão. Os artigos apontaram que há uma prevalência entre 51,5 a 95% de depressão em pacientes submetidas à QT e RT. Alguns estudos mostram que a reconstrução mamária teve impacto positivo na QV em relação a satisfação com as mamas, bem-estar psicossocial e bem-estar físico com o tórax.

Conclusão: O estudo revelou que o CM impacta negativamente na QV das mulheres, seja nos aspectos físicos, seja nos emocionais. Deste modo, é necessário que sejam inseridas, junto às terapias indispensáveis para o tratamento do CM, terapêuticas que visem afastar ou minimizar suas conseqüências.